



A T A - 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Aos 3 dias do mês de abril de 2025, em reunião presencial realizada no Centro de Formação de Professores, reuniram-se os membros deste Conselho, bem como alguns convidados que registraram sua presença, para a 3ª Reunião Ordinária do corrente ano. A reunião foi conduzida pelo vice-presidente Dorgival, que agradeceu a presença, seguindo para a leitura da ata da 2ª Reunião Ordinária de 2025, aprovada por todos os presentes. Em seguida, conforme a pauta, foi discutida a revisão do Currículo do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação (SEED), em explanação dos professores coordenadores Gisele Viola e Guilherme Pupo, representantes da Equipe de Práticas Pedagógicas (EPP) do Ensino Fundamental na SEED. Para contextualizar, a professora Gisele explica que esta equipe vem realizando estudos com base no Currículo Paulista em comparação com o Currículo Municipal desde 2019, percebendo relações entre as duas normativas que se originaram na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a possibilidade de superar as fragmentações das políticas educacionais entre os entes públicos, visto que os estudantes iniciam sua vida escolar na Rede Municipal e, no Ensino Médio, migram para a Rede Estadual - a professora também destaca a importância das trocas que já existem entre os especialistas dessas duas Redes. O professor Guilherme complementa, destacando que os dois Currículos não são diferentes e, durante os estudos realizados durante os últimos anos, foram se aproximando cada vez mais. A professora Gisele apresentou um histórico sobre o Currículo Municipal: início em 2017 com os primeiros estudos; em 2018, foi constituído um grupo com participação de professores de toda a Rede Municipal; em 2020, o Currículo foi readequado em função da pandemia da Covid-19, com base em orientações do Ministério da Educação (MEC). O professor Guilherme apresenta de que forma o Currículo Municipal chegava às aulas da Rede Municipal: produção de organizador curricular pela SEED, planejamento semestral / bimestral do professor com o Guia de Práticas Pedagógicas e aulas dos docentes apoiadas em diversos recursos. A professora Gisele apresenta o percurso da implementação do Currículo Paulista, se

assemelhando ao Municipal, com sua homologação no ano de 2019, após análise de especialistas das diferentes áreas. A professora ainda apresenta como o Currículo Paulista chega na prática das aulas: escopo-sequência como uma organização das habilidades ao longo dos bimestres; planejamento do professor e apoio do Currículo em Ação; finalizando no material utilizado pelos estudantes. O professor Guilherme ainda enfatiza a expertise da Rede Estadual e a complementação que pode ser proporcionada à Rede Municipal com diferentes materiais - físicos e digitais. Com a implantação do Currículo Paulista, o escopo-sequência substitui o organizador curricular e os materiais do Currículo em Ação passam a ser utilizados, além de materiais digitais que podem ser explorados, como aulas, textos e exercícios encontrados no Centro de Mídias SP. Segundo o professor, a preocupação da EPP é em auxiliar na atuação do professor de maneira dinâmica e criativa, além de apoiar o docente que enfrenta dificuldades no planejamento. A professora Gisele complementa com a informação de que, mesmo com a implantação do Currículo Paulista a partir do 2º bimestre deste ano, as habilidades locais e regionais que foram planejadas nos últimos anos não seriam desconsideradas. A professora ainda relata que já há movimentos de apoio da Secretaria Estadual de Educação com a Secretaria Municipal de Educação para compreender como essa implantação pode ser efetivada e auxiliar em possíveis dificuldades, além de complementos em formações e na comunicação entre as equipes na prática. O professor Guilherme também relata sobre essa parceria, lembrando do apoio da equipe de supervisão na formação dos coordenadores escolares, seja em trilhas formativas ou em reuniões *online*. Para 2025, a professora Gisele apresenta a ideia para implementar o Currículo Paulista: utilização do escopo-sequência e o Currículo em Ação para fortalecer a prática e o planejamento dos professores no Ensino Fundamental; orientações sobre as habilidades complementares específicas sobre Taubaté; produção de estudos sobre as diretrizes e integração das habilidades para o ano letivo de 2026; promoção de formação para gestores, coordenadores e professores sobre a prática e utilização do escopo-sequência e planejamento das aulas. Para 2026, o objetivo é utilizar o Currículo Paulista de maneira integral desde o início do ano, com as habilidades complementares dentro deste documento - para 2025, elas serão apresentadas em forma de Apêndice ao Currículo -, promovendo a continuidade das estratégias para formação, acompanhamento e planejamento dos professores, além da

compilação das informações observadas e levantadas durante o ano de 2025 a fim de avaliar e direcionar as formações e orientações necessárias às equipes gestoras e docentes. Após as explicações, os conselheiros apresentaram suas dúvidas. A diretora Aretusa questiona se, para 2026, tem sido pensado em alguma ideia para implantação curricular semelhante no Programa Integral da Rede Municipal. A professora Gisele esclarece que este Programa é desenvolvido a partir de um Convênio e não com professores como acontece na Rede Estadual. Também observa que, hoje, há um material curricular que orienta as práticas das oficinas e que ele pode ser potencializado a fim de reestruturar as atividades, mas que ainda é apenas um estudo, visto que isso pode impactar na contratação de outros profissionais. Além disso, para um atendimento em turno único, como acontece nas escolas estaduais, seria necessário realizar a construção e ampliação de diversas unidades. O pai-conselheiro Cícero questiona sobre como essa implantação e manutenção do Currículo pode ser fortalecida entre as esferas municipal e estadual a longo prazo, para que não seja apenas uma ação pontual de governo. A professora Gisele reforça que esta apresentação ao Conselho Municipal de Educação já é um movimento importante para a oficialização desta reestruturação, fortalecendo as ações da Equipe de Práticas Pedagógicas com os professores da Rede Municipal e a parceria com a Secretaria Estadual de Educação para que, ao longo dos anos e apoio da comunidade, seja estabelecida como uma política de Estado de acordo com a sua coerência, importância e resultados. O professor Diego questiona sobre alguns conflitos quanto às habilidades nesta implantação durante o ano letivo que já se iniciou, visto que algumas delas que foram trabalhadas no 1º bimestre pelo Currículo Municipal podem reaparecer nos próximos bimestres pelo Currículo Paulista ou algumas habilidades que seriam trabalhadas pelo Paulista no início do ano e podem não ser atendidas no decorrer dos meses. A professora Gisele informa que a Equipe de Práticas Pedagógicas já observou com detalhes em um comparativo entre as habilidades dos Currículos Municipal e Paulista em cada componente curricular por bimestre e está produzindo um material em texto e vídeo para orientações aos professores. O professor Diego questiona se os estudos e pessoal da Equipe de Práticas Pedagógicas serão aproveitados na implantação do Currículo Paulista, visto que é uma equipe que vinha sendo fortalecida nos últimos anos para apoiar os professores em sala de aula. A professora Gisele responde que a EPP continuará auxiliando nas práticas

escolares nos momentos de formação e na troca de práticas. O professor Diego aponta preocupação para a manutenção e aprimoramento do trabalho da EPP. O professor Dorgival complementa, dizendo que é importante que o professor sempre tenha uma assistência e seja amparado e acolhido. O professor Diego questiona se a Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EFAPE) também será utilizada pelos professores da Rede Municipal e se estes profissionais também passarão por eventos e formações junto da Rede Estadual. A professora Gisele diz que, neste momento, não há um cronograma de ações junto da EFAPE mas que há a intenção de planejar trabalhos junto dessa instituição de acordo com a aproximação entre Prefeitura e Estado. A diretora Aretusa ainda divulga que, na EFAPE, há cursos relevantes sobre o atendimento em Educação Inclusiva. O professor Diego complementa que, para a efetividade de uma Educação Inclusiva, não basta apenas um Currículo, mas também uma estrutura e pessoal qualificados. O pai-conselheiro Cícero questiona como os professores e gestores serão informados sobre os conteúdos do Currículo Paulista e ferramentas da Rede Estadual para o planejamento e desenvolvimento das aulas. A professora Gisele relata que já houve uma ação para os professores coordenadores com um formador do Estado para apresentar os materiais e suas possibilidades. O professor Guilherme complementa dizendo que a EPP está realizando um trabalho de construção para, posteriormente, replicar com gestores e professores. O professor Diego apresenta que, de acordo com material recebido previamente da Secretaria Municipal para este Conselho, os componentes 'Ética e Cultura' (Fundamental Anos Iniciais) e 'Ética e Projeto de Vida' (Fundamental Anos Finais) seriam contemplados pelo componente 'Ensino Religioso' e questiona se haverá mudança na Matriz Curricular da Rede Municipal. A professora Gisele responde que essas informações se referem apenas ao local onde o professor dos componentes atuais poderão encontrar as habilidades nos materiais da Rede Estadual. O professor Diego questiona se as habilidades locais e regionais seriam trabalhadas também neste ano letivo ou seriam deixadas apenas para o próximo ano. O professor Guilherme responde que estes conteúdos já serão explorados no decorrer de 2025. Para 2026, ele afirma que a EPP pretende oficializar um documento que liste as habilidades sobre a cidade para cada ano/série. O pai-conselheiro Cícero questiona se há o entendimento de que haverá queixas por parte dos professores da Rede Municipal. O professor

Guilherme responde que acredita que não haverá maiores reclamações por parte dos docentes e que, inclusive, muitos deles atuam ou atuaram na Rede Estadual e apontam que estes materiais seriam bem avaliados como referenciais na Rede Municipal. O professor Diego reflete que é importante apresentar aos docentes que esta movimentação reflete não apenas em uma alteração curricular, mas também numa nova estrutura que pode trazer mais apoio à prática docente. O professor Guilherme complementa que muitos pontos importantes não serão afetados, como a escuta ativa com os estudantes, a metodologia ativa nas aulas, o protagonismo discente, a busca pelo envolvimento das crianças e adolescentes e a importância do planejamento docente. O pai-conselheiro Cícero questiona sobre como os professores eventuais serão impactados. A diretora Flaviane sugere a criação de uma comunidade de aprendizagem e o compartilhamento dos materiais nesses grupos para os professores eventuais, além de uma breve formação dos professores coordenadores com estes profissionais. O professor Guilherme complementa com a sugestão de aproveitar os materiais desenvolvidos pelos professores estatutários. Em seguida, a proposta de reorganização curricular na Rede Municipal com a adoção do Currículo Paulista da Rede Estadual foi votada pelos conselheiros presentes, sendo aprovada por unanimidade. A professora Gisele agradece pelo espaço e se coloca à disposição para receber sugestões e sanar dúvidas sobre este assunto. O professor Diego registra que, com a aproximação da Rede Municipal com a Rede Estadual nos últimos anos, com a adesão à Secretaria Escolar Digital e ao Currículo Paulista, também vê como necessário ampliar e adequar o atendimento inclusivo e especializado na Rede Municipal e a implantação da Atribuição Online, ações que foram estruturadas e fortalecidas na Rede Estadual nos últimos anos. Em seguida, na fala livre dos conselheiros e convidados, o servidor Alex, representante da Secretaria de Governo na condição de Gestor dos Conselhos, solicita apoio de voluntários para a Conferência da Pessoa Idosa e apresenta a campanha sobre o Imposto de Renda, com o objetivo de destinar recursos para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e para o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Para isso, ao declarar o Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF), o contribuinte deve indicar o órgão que receberá os recursos relativos aos seus impostos, sem custo ou

prejuízo algum para o cidadão. O gestor afirma que o setor de Comunicação da Prefeitura produziu materiais informativos à população. Após, o secretário Diego apresenta o Ofício SEED Nº 3.406/2025, que solicita indicação de um representante titular e um suplente deste Conselho para compor a Equipe Local do Plano de Ações Articuladas (PAR), instrumento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do Ministério da Educação (MEC) - o professor Dorgival se colocou à disposição como titular e o professor Diego como suplente, com indicações aprovadas pelo restante do colegiado presente. Em nova fala, o professor Diego propõe que o atual grupo do Conselho Municipal de Educação organize as eleições para a composição do novo grupo, que deverá ser formado no segundo semestre. A proposta foi acolhida pelos conselheiros presentes, que sugerem a discussão do tema na próxima reunião ordinária. Sem mais, encerro a presente ata redigida por mim, Diego Donizeti de Alvarenga Reis, Secretário Geral do Conselho Municipal de Educação de Taubaté.



Conselho Municipal de Educação de Taubaté

G E S T Ã O 2 0 2 3 2 0 2 5

Lei Complementar Municipal Nº 142/2006

Decreto Municipal Nº 14.385/2018

Decreto Municipal Nº 15.670/2023

P R E S E N Ç A - 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

03 de abril de 2025, às 14h

CONSELHEIROS (de acordo com o Decreto Municipal Nº 15.670/2023)

REPRESENTAÇÃO		MEMBRO		CPF	ASSINATURA
I	Secretaria de Educação	Titular	Fábio Moutinho Bueno	121.985.078-03	
		Suplente	Suellen Patareli Miragaia	311.485.328-54	
II	Professores da Rede Municipal de Ensino	Titular	Diego Donizeti de Alvarenga Reis	354.654.988-03	
		Suplente	Marcela Chiste Bueno Pinto		
III	Diretores da Rede Municipal de Ensino	Titular	Flaviane de Carvalho Andrade	302.321.438-70	
		Suplente	Francislene Aparecida Arruda Teixeira da Silva		
IV	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Titular	Thiago Bernades de Jesus	314.097.498-19	
		Suplente	Fernando Borges Correia Filho		
V	Conselho Municipal de Alimentação Escolar	Titular	João Carlos Moreno Gomes		
		Suplente	José Lopes		
VI	Servidores da Rede Municipal de Ensino	Titular	Jeferson Bruno Martins Mendrot	365.898.168-75	
		Suplente	Amanda de Barros Carvalho		
VII	Professores da Rede Estadual de Ensino	Titular	Dorgival de Araújo Lima	088.615.678-51	
		Suplente			
VIII	Rede Particular de Ensino	Titular	Marcelus André Mello Aguiar		
		Suplente	Andreia Maria de Andrade Santos		
IX	Diretores da Rede Estadual de Ensino	Titular	Aretusa Vanessa Melissa Alves	326.975.658-50	
		Suplente	Wanessa Cristine Costa Cardial Paes	303.793.308-90	
X	Pais de alunos da Rede Municipal de Ensino	Titular	Gisele Cristina Saraiva Maia	088.513.378-20	
		Suplente	Cícero de Melo Ribeiro	999.848.738-20	
XI	Alunos da Rede Estadual de Ensino	Titular	Davi Wendel Contin da Silva	495.057.158-80	
		Suplente	Isabela Gobo Martins Franco		
XII	Associação Comercial e Industrial de Taubaté	Titular	Camila Cristina de Oliveira Monteiro		
		Suplente	Raquel Carvalho Oliveira	311.847.738-58	



Conselho Municipal de Educação de Taubaté

GESTÃO 2023 2025

Lei Complementar Municipal Nº 142/2006

Decreto Municipal Nº 14.385/2018

Decreto Municipal Nº 15.670/2023

P R E S E N Ç A - 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

03 de abril de 2025, às 14h

CONVIDADOS

	REPRESENTAÇÃO	NOME	CPF	ASSINATURA
1	SEED	Luiz Ricardo Rocha Pereira	159.634.738-45	
2	SEED	Gisela Viola Machado	306.602.258-79	
3	SEED	Guilherme Fslcon Pupo	138.681.158-03	
4	Segov Gestão Conselhos	Alex F de Silva	32781642886	
5	CMDEA	TRAGO BERNARDES	314.097.498-19	
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

CURRÍCULO

ENSINO

FUNDAMENTAL



PREFEITURA DE

TAUBATÉ

Nosso caminho é o progresso

conteúdo

1

Proposta e Justificativa

2

Os Currículos - perspectiva

3

Implementação - 2025 e 2026

4

Adequações

A Proposta

Adoção do Currículo Paulista pelo Sistema Municipal de Educação de Taubaté

Justificativas

SEMELHANÇAS

A Secretaria de Educação De Taubaté já desenvolveu ações de estudo, comparação e equiparação entre o Currículo da Educação de Taubaté e o Currículo Paulista desde sua implementação em agosto 2019.

Ambos os Currículos são elaborados a partir da BNCC e demais diretrizes nacionais.

Possibilita a superação da fragmentação das políticas educacionais entre as esferas de Governo, por meio da implementação da BNCC

PARCERIAS

A utilização de referenciais comuns facilita e aprofunda a possibilidade de parceria entre o Sistema Municipal de Ensino e a Rede Estadual.

SUPORTES

Ampliação da disponibilização de suportes e recursos de apoio ao planejamento e efetivação das aulas, assim como, os recursos de aprendizado para os estudantes.

Maior alinhamento entre os diversos materiais e a BNCC.



Currículo da Educação de Taubaté

O Currículo da Educação de Taubaté começou a ser elaborado com os estudos da BNCC em 2017, implementado em 2019, sendo ajustado anualmente, junto aos pares em cada componente. No final de 2019 e 2020 foram feitas comparações e aproximações ao Currículo Paulista. Entre 2021 até 2022, devido a pandemia de COVID21 se adotou um currículo priorizado, passando em 2023 ao retorno do currículo integral vigente.

CURRÍCULO

ORGANIZADOR CURRICULAR

GUIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

AULAS E MATERIAIS



Currículo Paulista

As discussões para a elaboração do Currículo Paulista iniciadas em 2018 envolveram a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de São Paulo (UNDIME-SP), também a presença de representantes da rede privada.

Em 19 de dezembro de 2018 é encaminhada a terceira versão para apreciação do Conselho Estadual de Educação.

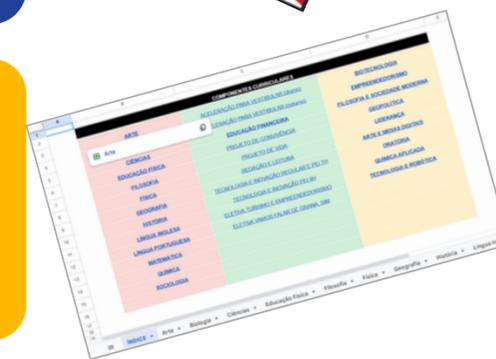
Após apontamentos e revisões a nova versão foi apresentada pela Comissão do Conselho Estadual e aprovada em 19 de junho de 2019. O Currículo Paulista foi homologado pelo Secretário Estadual de Educação em primeiro de agosto de 2019.

(Cf. SÃO PAULO. Currículo Paulista. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2019)

**CURRÍCULO
PAULISTA**



**ESCOPO
SEQUÊNCIA**



**PLANEJAMENTO
DO PROFESSOR**



**CURRÍCULO EM
AÇÃO**



Como fica

**CURRÍCULO
PAULISTA**

**HABILIDADES
LOCAIS
EXPECÍFICAS DE
TAUBATÉ**

**ESCOPO
SEQUÊNCIA**

**PLANEJAMENTO
DO PROFESSOR**

**CURRÍCULO EM
AÇÃO**

**PNLD
DEMAIS RECURSOS
DIPONÍVEIS NA
REDE**

Implementação e desenvolvimento

APROPRIAÇÃO e DIRECIONAMENTOS:

O estudo e apropriação do Currículo Paulista, e demais materiais; escopo sequência, Currículo em Ação; já vem sendo desenvolvida pela SEED desde o início de 2025.

APOIO DOCENTE, FORMAÇÕES E

TRILHAS: Serão desenvolvidas formações e orientações aos docentes dos componentes de forma presencial e on-line, assim como, já estão em andamento formação dos coordenadores e gestores a partir da SEED com o apoio e parceria do Núcleo Pedagógico da DE-SP.

ACOMPANHAMENTO E TRANSIÇÃO:

A Supervisão Pedagógica e a Equipe de Prática Pedagógica fomentarão e atuarão em estratégias e ações para o acompanhamento permanente da efetivação das mudanças nos diversos níveis: do Currículo à sala de aula; da formação e orientação dos gestores, coordenadores e docentes, sempre numa dinâmica de Feedback e escuta permanente com foco na melhoria do aprendizado.



Implementação 2025



1

Implementação do Currículo Paulista se inicia no **segundo bimestre de 2025**, assim como a apropriação dos recursos, **Escopo Sequência, Material Digital e Currículo em Ação**, no planejamento e realização das aulas.

2

Orientação na **organização das habilidades complementares** em relação ao Currículo Paulista e das habilidades que estejam em sequência diferente no Currículo de Taubaté no primeiro bimestre de 2025.

3

Estudos para **elaboração das diretrizes** para a integração das **habilidades complementares** (habilidades locais).

4

Formações para os gestores e coordenadores escolares. Formações **presenciais e on-line** para os docentes de cada componente e trilhas formativas. **Acompanhamento e observação de aulas**. Ampliação das **parcerias** entre Secretaria Municipal de Educação e Diretoria de Ensino de Taubaté.

Implementação 2026



1

Utilização do Currículo Paulista de forma integral desde o início do ano de 2026.

2

Implementação do documento com as **habilidades complementares locais de Taubaté**.

3

Continuidade e **solidificação das estratégias** de capacitação, **formação, acompanhamento e utilização** do currículo e demais materiais nos **planejamentos e efetivação das aulas**.

4

Compilação e **observação dos dados e resultados das avaliações internas e externas** para refletir sobre os efeitos da implementação do Currículo e qualidade do aprendizado no Sistema de Ensino de Taubaté.

Dinâmica de adequação

Estudo e construção de parcerias internas e externas.



Formação continuada, escuta ativa e feedback.



Avaliação e readaptação para a constante melhoria na qualidade do ensino.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: março 2025.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: março de 2025

TAUBATE. Secretaria Municipal de Educação de Taubaté. Currículo da Educação de Taubaté. Taubaté-SP. 2020. Disponível em: https://taubate.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/Curriculo_2021_final.pdf. Acesso em: março de 2025.